

REPENSANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL NA UNIVERSIDADE

Rainya Carvalho de Oliveira (UERR)

rainyacarvalho@gmail.com

Josiane da Silva Sabino (UERR)

rainyacarvalho@gmail.com

Thaygra Manoelly Silva de Pinho (UERR)

Sarah Rafaela Lima Olinto de Oliveira (UERR)

RESUMO

Propor reflexão sobre a produção acadêmica dos cursos de serviço social e de química da Universidade Estadual de Roraima se constitui o principal objetivo do trabalho aqui apresentado. A motivação para esse estudo decorre de discussões realizadas na disciplina produção textual, ministrada pela professora Luzineth Rodrigues Martins, no segundo semestre do curso de letras. Considera-se essa reflexão importante, uma vez que a escrita é uma prática de grande valor na divulgação da produção de conhecimento realizado na universidade. Utilizando-se de uma metodologia quantitativa, aplicou-se um questionário contendo 10 (dez) perguntas abertas e fechadas sobre a produção acadêmica nos cursos citados, ancorado por um referencial teórico pautado, principalmente, em Bakhtin (1979), Bronckart (1999), Motta-Roth e Hendges (2010), Val (1999), Sena (2005), dentre outros. Os resultados obtidos mostram o modo de interação realizada por meio dos gêneros textuais produzidos pelos acadêmicos, as dificuldades que enfrentam diante da produção de textos científicos, e a necessidade de uma política mais efetiva com vistas a subsidiar a escrita na universidade.

Palavras-chave: Produção textual. Motivação. Produção de conhecimento. Escrita.

1. Introdução

A produção de textos nas universidades é um meio de preparação individual ou coletiva dos acadêmicos para a interação social, que permite revelar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. É por essa razão que ela é de relativa importância no contexto acadêmico, considerando que “o nível de produção intelectual é medida pela produtividade na publicação de trabalhos científicos” (MOTTA-ROTH & MENGES, 2010, p. 13).

A produção de gêneros acadêmicos publicadas em anais e periódicos, de acordo com Motta-Roth e Hendges (2010), serve à divulgação de pesquisas e ao avanço do estado da arte das diversas disciplinas, cuja finalidade é compartilhar conhecimentos e incentivar a procura por novos temas. Partindo desta informação, a produção discursiva escrita, na uni-

versidade, pode ser analisada a partir do espaço de produção desses gêneros e da política curricular universitária capaz de subsidiar, de modo mais qualitativo essas produções, em reconhecimento de sua importância.

Foi a partir da reflexão sobre a importância da produção textual na universidade, realizada na disciplina produção textual, ministrada pela professora Luzineth Rodrigues Martins, no Curso de Letras, que surgiu a necessidade de conhecer os gêneros acadêmicos produzidos nos cursos de serviço social e química, no sétimo semestre, fase quase conclusiva dos cursos. Conhecer os modos de socialização de conhecimentos dessas áreas e as dificuldades existentes em cursos de licenciatura e bacharelado permitiu a comparação entre os cursos e uma análise da contribuição das disciplinas-base ofertadas pela UERR, para subsidiar a produção acadêmica ao longo desses cursos.

A opção por esses cursos se justifica pela diferença de público e de ação profissional que, de algum modo, pode explicitar a relação com a escrita. Foram buscadas informações sobre a produção acadêmicas nos cursos citados, por meio de um questionário, contendo 10 (dez) perguntas abertas e fechadas, que foram ampliadas por meio de entrevista informal com os coordenadores dos referidos cursos.

Utilizou-se para análise dos dados uma metodologia de trabalho quali-quantitativa, que possibilitasse realizar um diagnóstico da produção textual nos cursos citados, partindo de um referencial teórico pautado, principalmente em Bakhtin (1979), Bronckart (1999) Motta-Roth e Hengdes (2010), Sena (2005), Val (1999).

E para apresentar o que se propõe, este texto está dividido em três seções: na primeira, faz-se a análise da interação dos acadêmicos com a sociedade a partir da produção dos gêneros comumente utilizados para este fim; na segunda seção, busca-se apresentar as dificuldades dos alunos dos dois cursos, na produção de gêneros acadêmicos, e na última, avalia-se a contribuição das disciplinas que se propõem a subsidiar a escrita dos alunos ao longo de seus cursos.

Por essa discussão, deseja-se colaborar para uma reflexão sobre a produção textual na universidade.